
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol, Antena 1 - Notícias, 07/01/2020 1

2. Portugal no Europeu de Andebol sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Bancada Online, 07/01/2020 2

3. Andebol - Entrar nos 30 com bolo e esperança, Bola (A), 07/01/2020 4

4. Andebol - José Tomaz selecionador, Bola (A), 07/01/2020 5

5. Andebol - Nuno Santos no Tratan Presov, Bola (A), 07/01/2020 6

6. Andebol - José Tomaz assume, Correio da Manhã, 07/01/2020 7

7. Andebol - José Tomaz em Cabo Verde, Destak, 07/01/2020 8

8. Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Destak Online, 07/01/2020 9

9. Andebol - Académica tropeça no primeiro jogo de 2020, Diário As Beiras, 07/01/2020 10

10. Andebol - Oliveira de Frades termina 2019 com Torneio Terras de Lafões, Diário de Viseu, 07/01/2020 11

11. Andebol/Europeu: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Impala Online, 07/01/2020 12

12. Andebol - Golos surgem de todo o lado, Jogo (O), 07/01/2020 14

13. Carlos Resende passou a ser nome de pavilhão, Jogo (O), 07/01/2020 15

14. Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Lusa Online, 07/01/2020 16

15. Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Notícias ao Minuto Online, 07/01/2020 17

16. Andebol. Portugal está sem Gilberto Duarte, mas tem ambição para o Europeu de 2020, Observador Online, 07/01/2020 19

17. Andebol - José Tomaz vai treinar seleção de Cabo Verde, Record, 07/01/2020 21

18. Andebol - Paulo Pereira confiante, Record, 07/01/2020 22

19. Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, RTP Online, 07/01/2020 23

20. Jogadores portugueses preparam "um regresso em grande", RTP Online, 07/01/2020 25

21. Europeu de Andebol: a sexta participação de Portugal, após 14 anos de ausência, Rádio Comercial Online, 07/01/2020 28

22. Europeu de andebol: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Sapo Online - Sapo 24 Online, 07/01/2020 29

23. Europeu de Andebol: O regresso de Portugal, após 14 anos de ausência, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07/01/2020 31

24. Europeu de Andebol: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 07/01/2020 32

25. Europeu de Andebol: Jogadores portugueses preparam "regresso em grande", Sapo Online - Sapo 34

Desporto Online, 07/01/2020

Antena 1

ID: 84280917

07-01-2020 08:35

Duração: 00:00:20

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a4259748-b920-46b3-8f62-0189ef7a4a13&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Estamos na contagem decrescente para o Europeu de Seniores Masculinos, com a participação da seleção nacional.

Repetições: Antena 1 - Notícias , 2020-01-07 09:36

Portugal no Europeu de Andebol sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Bancada Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f25d171f

Portugal ficou integrado no Grupo D, com a anfitriã Noruega e a França

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

CISION

A BOLA

ID: 84277861

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 21,68 x 22,20 cm²
Corte: 1 de 1



FACEBOOK/PEDRO PORTELA

Entrar nos 30 com bolo e esperança



Pedro Portela joga no Tremblay e já vestiu a camisola das quinas em 80 ocasiões, tendo marcado 266 golos

Pedro Portela celebrou ontem aniversário com bolo no estágio ⊙ Aos fãs, o ponta-direita contou como foi o dia, ao lado de António Areia

POR CÉLIA LOURENÇO

A Seleção Nacional deixa amanhã Santander rumo a Trondheim, palco de todos os sonhos de Portugal no Europeu-2020 a partir de sexta-feira, quando encontrar a França no arranque do grupo D. Ontem, porém, foi a partir de Santander, cidade espanhola que recebe o estágio luso, que o aniversariante Pedro Portela e António Areia, os pontas direitas da turma das Quinas, falaram de forma descontraída aos fãs sobre coisas muito sérias, como as aspirações no Europeu do qual Portugal estava arredado há 14 anos.

«O objetivo é ir o mais longe possível, mas primeiro queremos passar a fase de grupos», reforçou o bem disposto aniversariante, a quem não faltaram votos de parabéns nas redes sociais, já depois de ter soprado as velas num bolo gigante com a equipa que, este fim de semana, foi 2.ª no Torneio Internacional de Espanha, o último momento competitivo antes de iniciar o Europeu e em que Portela totalizou 12 golos em três jogos.

«Foi impecável passar o aniversário com os meus colegas. São os meus amigos. O dia foi passado com um grande treino de ginásio, um grande treino de campo para nos prepararmos da melhor forma para o Europeu», relatou o andebolista de Leiria, provocado pelo colega Areia... «Conta lá, marcaste muitos golos ao Humberto», incitava o ponta direita do FC Porto, alvo de persistentes perguntas sobre a lesão que o colocou em dúvida para o Europeu. «O joelho está a cento e qualquer coisa por cento e estou com bons *feelings*», insistia, entre questões sobre o corte de cabelo ou a paternidade.

Matevz Skok, guarda-redes do Sporting, entrou no *chat*, desejando parabéns a Portela, que deixou os leões para rumar aos franceses do Tremblay, mas foi de outro guardião que o leiriense falou a sério: Humberto Gomes, 42 anos. «O Berto foi como um pai para mim. Cresci muito com ele quando fui criancinha para o Sporting. É um amigo», elogiou.

CISION

A BOLA

ID: 84277882

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 5,31 x 15,09 cm²
Corte: 1 de 1



SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Aos 67 anos, novo desafio para José Tomaz

José Tomaz selecionador

➔ ***Treinador português de 67 anos orienta seleção de Cabo Verde. Inicia hoje estágio em Oeiras***

O português José Tomaz, 67 anos, é o novo selecionador de andebol de Cabo Verde, seleção que a partir de hoje entra em estágio no centro de estágios da Cruz Quebrada, para preparar inédita presença no campeonato africano, que decorrerá entre 16 a 21 deste mês na Tunísia. Tomaz, que terá por adjunto Rui Ferreira (antigo jogador da seleção nacional) conta no currículo com passagens por Passos Manuel, Sporting e Encarnação. Pelos leões sagrou-se campeão em 2000/2001, pondo fim a *jejum* de 15 anos, conquistou ainda a Taça da Portugal e assumiu o cargo de diretor desportivo para as modalidades.

CISION

A BOLA

ID: 84277872

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 5,79 x 15,83 cm²
Corte: 1 de 1



Lisboeta de 27 anos jogará na Eslováquia



D.R.

Nuno Santos no Tatran Presov

➔ *Transferência do ponta de 27 anos do SC Horta será consumada apenas na próxima época*

Jogador do Sporting Clube da Horta, o ponta direita Nuno Santos anunciou que na próxima temporada irá representar o Tatran Presov, equipa eslovaca que disputa o Grupo C da Liga dos Campeões com o Sporting, facto que não terá sido alheio o interesse do jogador lisboeta em aceitar o convite. Nuno Santos chegou esta temporada à equipa açoriana, onde tem vindo a destacar-se, oriundo do Belenenses. Terão sido, aliás, as boas exibições do jogador de 27 anos, 1.80 m e 70 quilos a despertar o interesse do conjunto eslovaco, que não perdeu muito tempo em avançar para a contratação. Além do emblema do Faial e do Belenenses, Nuno Santos conta ainda passagem pelo Boa Hora. CID RAMOS

CISION

ID: 84278338

CORREIO da manhã

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 4,68 x 4,27 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DE CABO VERDE

JOSÉ TOMAZ ASSUME

José Tomaz, de 67 anos, é o novo selecionador de andebol de Cabo Verde. O português já passou por clubes como Sporting, Belenenses e Encarnação. Pelos leões, sagrou-se campeão nacional em 2000/01.

CISION

Destak

ID: 84280453

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 8
Cores: Preto e Branco
Área: 4,95 x 4,38 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

José Tomaz em Cabo Verde

O treinador português José Tomaz é o novo selecionador nacional de andebol de Cabo Verde, que está a preparar a participação no campeonato africano, que vai decorrer na Tunísia, foi ontem anunciado.

Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Destak Online

URL: http://www.destak.pt/artigo/396959-portugal-sem-gilberto-duarte-mas-com-ambicao

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

CISION

ID: 84279784

DIÁRIO as beiras

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 8,50 x 18,05 cm²
Corte: 1 de 1



DR



Estudantes perderam a liderança em Espinho

Andebol Académica tropeça no primeiro jogo de 2020

●●● A Académica de Coimbra entrou em 2020 com um tropeção em Espinho, onde foi derrotada por 29-20.

Derrota que não só é demasiado desnivelada, como também custou o 1.º lugar, estando a classificação agora muito dividida no início da 2.ª volta com cinco equipas a lutar pelos três lugares de acesso à fase final.

Os juvenis mantiveram o seu registo de vitória, triunfando por 23-16 na receção ao Feirense B.

Os iniciados iniciaram a Fase Complementar com uma derrota, no terreno S. Paio de Oleiros, por 36--24. Já os Minis receberam o Alavarium, onde para além do jogo "oficial" proporcionaram um espaço de competição a bambis e manitas.

Os seniores da Académica recebem, no sábado, pelas 18H00, a equipa do Batalha.

No domingo, os iniciados deslocam-se ao terreno do Espinho, enquanto os juvenis e minis ficam de folga.

CISION

Diário de Viseu

ID: 84279965

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 13,28 x 22,42 cm²
Corte: 1 de 1



Oliveira de Frades termina 2019 com Torneio Terras de Lafões

ACOF



Andebol Clube de Oliveira de Frades organizou torneio Terras de Lafões pela 16.ª vez

Andebol

Torneio Terras de Lafões

Nos dias 26, 27, 28 e 29 de Dezembro, o andebol rumou a Oliveira de Frades para a 16.ª edição do Torneio de Andebol – Terras de Lafões, organizado pelo Andebol Clube Oliveira de Frades (ACOF). Neste evento participaram 11 clubes, oriundos de diversos pontos do país, com um total de 450 pessoas envolvidas, entre atletas, dirigentes, treinadores e árbitros. Estiveram em competição os escalões de Minis Mistos, Infantis, Iniciados e Juvenis Femininos, Infantis, Iniciados e Juvenis Masculinos.

No escalão de Minis Mistos o 1.º classificado foi a equipa de SM do Mato, seguida pelo Costa Doiro e do LAAC, em 2.º e 3.º lugar, respectivamente. Ainda neste escalão, o prémio de melhor jogador foi para Tiago Santos, atleta do SM do Mato, o melhor guarda-redes foi para Duarte Pereira, do Costa Doiro, e o prémio de Fair Play foi para a equipa do Costa Doiro.

Já no escalão de Infantis Femininos, as equipas do Maiastars, do LAAC e do Dom Fuas, conseguiram alcançar o 1.º, 2.º e 3.º lugar, respectivamente. O prémio de melhor jogadora foi para Sara Légua, atleta do Dom Fuas, a melhor guarda-redes foi Daniela Lopes, atleta do ACOF, e o prémio de Fair Play foi para a Academia de Andebol SPS.

Equipa do ACOF, do escalão de Infantis Masculinos, alcançou 1.º lugar frente à formação do Costa Doiro que ficou assim classificado em 2.º lugar seguido da equipa de Academia de Andebol SPS em 3.º. Rúben Neves, atleta do ACOF, foi premiado como melhor jogador do escalão e Vasco Leandro, atleta do Estrela Vigorosa, foi premiado como melhor guarda-redes. O prémio de Fair Play foi para a equipa do Estrela Vigorosa.

Relativamente ao escalão de Iniciados Femininos, o 1.º classificado foi o Maiastars, seguido de Dom Fuas em 2.º e de ACOF em 3.º. Iara Almeida foi premiada como a melhor jogadora do escalão e Carolina, atleta do Dom Fuas, como a melhor guarda-redes. Por sua vez, o prémio de Fair Play foi para a equipa do ACOF.

No escalão de Iniciados Masculinos, a equipa do Estrela Vigorosa alcançou o 1.º lugar da competição seguida pela equipa do AC Viseu, em 2.º lugar, e Boavista em 3.º. O melhor jogador deste escalão foi Gonçalo Rolo, atleta do Dom Fuas. Lucas Hyms, atleta do Estrela Vigorosa, foi considerado o melhor guarda-redes e o prémio de Fair Play foi para a equipa do Costa Doiro.

ACOF garante também o 1.º lugar do torneio no escalão de Juvenis Femininos, seguida pela equipa do LAAC, em 2.º, e da equipa da Academia de SPS, em 3.º. Neste escalão os prémios de melhor jogadora e de melhor guarda-redes foram também para atletas do ACOF, sendo estes entregues a Jéssica Pinto e Mariana Rocha, respectivamente. O prémio de Fair Play foi entregue à equipa do Godim "A".

Por último, no escalão de Juvenis Masculinos, a equipa do Estrela Vigorosa alcançou o 1.º lugar da competição, o Costa Doiro o 2.º lugar e o ACOF o 3.º lugar. Em relação aos prémios individuais, Rafael Costa, atleta do Estrela Vigorosa, foi considerado o melhor jogador do escalão e Rodrigo Bordalo, atleta do Costa Doiro, foi considerado o melhor guarda-redes. O prémio de Fair Play foi para a equipa da Academia de SPS.

"Fazendo um apanhado geral destes 4 dias de grande intensidade desportiva e de convívio, o ACOF demonstra-se satisfeito com o resultado de meses de trabalho para proporcionar o melhor possível neste evento e, desde já, agradece a participação de todos os envolvidos e parabeniza os atletas pela dedicação e pelos resultados obtidos, em especial aos atletas da casa que representaram muito bem o clube." afirmou fonte do Andebol Clube de Oliveira de Frades.

Andebol/Europeu: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7ee0ba58

7 Jan 2020 | 8:40

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o

Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

RPC // PFO

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Andebol/Europeu: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição
Impala Instagram

CISION

ID: 84278343

O JOGO

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 15,36 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Seleção Nacional esteve muito bem no Torneio de Espanha, venceu dois adversários fortes e mostrou-se equilibrada

Golos surgem de todos os lados



Seleção Nacional terminou a prova espanhola com motivos para sorrir

Pedro Portela, que ontem fez 30 anos e foi o melhor marcador da equipa das Quinas em Espanha, garantiu a O JOGO que Portugal está "preparado para defrontar a França, a Bósnia e a Noruega"

RUI GUIMARÃES

●●● A excelente presença no 45.º Torneio de Espanha, com duas vitórias – frente a Rússia (27-25) e Polónia (34-27) – e apenas uma derrota, com a equipa da casa, campeã europeia em título, por 30-25, revelou uma Seleção Nacional bem preparada e muito equilibrada. O JOGO fez a análise ao total de golos de cada jogador nesta prova e deu para perceber que estes foram bem distribuídos pelas seis posições, embora os pivôs tenham sido aqueles que mais faturaram. É também verdade, porém, que esta é a posição com mais atletas: Tiago Rocha, Luís Frade, Daymaro Salina e Alexis Borges.

"Foi importante todos termos marcado. Todos tivemos tempo de jogo e nota-se que todos os jogadores estão a ajudar. Temos um grupo unido, com muito bom espírito", disse-nos Pedro Portela, o melhor marcador de Portugal na competição espanhola. O ponta direita, que ontem fez 30 anos, festejou-os em Santander, onde a equipa estagia.

"Fico feliz, claro, sinto-me bem, preparado, e faço o máximo para ajudar a equipa. Fui o que marquei mais golos, é certo, mas este é um trabalho conjunto, de toda a equipa", sublinhou o ponta-direita do Tremblay, de França, onde é também um dos atletas mais influentes.

Estes foram os últimos jogos da Seleção Nacional antes de arrancar o Europeu. A prova começa quinta-feira, mas Portugal só joga na sexta, às 17h15, em Trondheim, na Noruega, frente à França.

"Fizemos uma excelente preparação em Portugal, trabalhámos bem e mais uma vez mostrámos que temos qualidade e que estamos preparados para defrontar a França, a Bósnia e a Noruega", reagiu o extremo.

"Precisávamos de jogar, fizemo-lo aqui em Espanha, e também em competição provámos ter boa qualidade de jogo", disse ainda Pedro Portela.

Mais dois dias em Santander

A Seleção Nacional manteve-se em Santander, Espanha, onde está a ultimar a preparação para o Europeu. A equipa das Quinas teve ontem mais um dia de trabalho, terá outro hoje e amanhã viaja para a Noruega, para voltar a marcar presença numa grande competição. A última, recorde-se, também foi num Europeu, na Suíça, em 2006.

> **"Foi importante todos termos marcado"**
>
> **P. Portela**
> Ponta-direita

GOLOS NO TORNEIO DE ESPANHA



ID: 84278353

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,58 x 10,74 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL CARLOS RESENDE PASSOU A SER NOME DE PAVILHÃO

Carlos Resende, melhor andebolista português de sempre e atual treinador do Benfica, deu o nome a um pavilhão municipal em Vila Nova de Gaia, junto à Escola Básica de São Paio, à qual o recinto dará apoio. O ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, acompanhou o presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, na inauguração de uma obra que teve um investimento de 1,3 milhões de euros.

Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=526cfd24

Redação, 07 jan 2020 (Lusa) - A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores. Entrar

Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=923f549a

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade -- entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países -- Áustria, Noruega e Suécia -- e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

Lusa

Andebol. Portugal está sem Gilberto Duarte, mas tem ambição para o Europeu de 2020

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Observador Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6eb6371b

A seleção portuguesa de andebol não terá em campo Gilberto Duarte, o seu melhor jogador, no Europeu de 2020. O atleta lesionou-se ao serviço do Montpellier, mas a equipa está confiante na vitória.

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois colossos.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina. A equipa portuguesa estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na poule 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível. O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim. Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa portuguesa. O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

Agência Lusa

ID: 84278041

Record

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Preto e Branco
Área: 5,82 x 4,36 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

José Tomaz vai treinar seleção de Cabo Verde

José Tomaz é o novo selecionador de Cabo Verde, país que prepara a participação no campeonato africano. O técnico português, de 67 anos, foi campeão com o Sporting em 2000/01, quebrando um jejum de 15 anos.

CISION

ID: 84278080

Record

07-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 21,10 x 26,46 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

PAULO PEREIRA CONFIANTE

Selecionador satisfeito com desempenho da Seleção após ensaio antes do Europeu

ALEXANDRE REIS

Portugal despediu-se do Torneio Internacional de Espanha com duas vitórias e uma derrota, acabando em 2º lugar no quadrangular parecido com aquilo que encontrará no Europeu, onde defronta França, em Trondheim (Noruega), sexta-feira, no arranque do Grupo D. A derrota (25-30) com a turma anfitriã, campeã europeia, era expectável, enquanto os triunfos frente a Rússia (27-25) e Polónia (34-27) demonstraram uma clara evolução da turma das quinas no panorama internacional, pelo que existem boas expectativas para Portugal ultrapassar a primeira fase do Europeu, onde terá também como adversários a Noruega e a Bósnia e Herzegovina, numa série que apura os dois primeiros classificados.

Por isso, o selecionador Paulo Pereira tem motivos para sorrir, pois a sua equipa está cada vez mais capaz e experiente: "Foi um torneio excelente para aperfeiçoarmos as relações entre a defesa e o ataque. Foram três jogos consecutivos, a um ritmo muito intenso, mas conseguimos sempre boas dinâmicas."

Nem a baixa definitiva de Gilberto Duarte (lesionado), nem a ausência de Alexis Borges (febre) no duelo com a Polónia afetaram o rendimento do sete nacional. "A ausência do Alexis Borges, por exemplo, permitiu que encontrássemos outras soluções defensivas, que resultaram. Utilizámos todos os jogadores, ensaiámos várias soluções, de primeira e segunda linhas, pois temos jogadores como Fábio Magalhães, que pode jogar a lateral-direito ou esquerdo. Mas também não mostrámos tudo o que podemos fazer, como por exemplo o golpe tático de usar sete jogadores de campo contra seis, algo que poderemos utilizar no Europeu", considerou Pereira.

Para o embate contra França, o treinador diz que é possível vencer: "Já vencemos França na fase de qualificação e poderemos voltar a vencer, mas para isso tem tudo de correr na perfeição. O nosso nível está a subir, mas é preciso mantê-lo. A própria imprensa espanhola ficou impressionada com a forma como batemos a Rússia, por exemplo, quando fizemos um parcial de 7-0! Já não somos os coitadinhos."



PETER SPARK/MOVEPHOTO

CRENÇA. Paulo Pereira demonstrou que Portugal pode bater qualquer equipa

"PODEMOS VOLTAR A VENCER FRANÇA, MAS PARA ISSO TEM TUDO DE CORRER NA PERFEIÇÃO", DIZ O TÉCNICO

Longe dos espiões adversários

Depois do Torneio Internacional de Espanha, que se realizou em Torrelavega, a Seleção continua em Espanha, longe dos espiões adversários, viajando apenas amanhã para Trondheim, na Noruega. Portugal estreia-se sexta-feira com a poderosa França, medalha de bronze no último Europeu e Mundial, joga com a Bósnia e Herzegovina (dia 12) e finaliza o Grupo D com o embate (a 14) ante a Noruega (prata nos dois últimos Mundiais).

Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cca7f70f

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois `colossos`.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das `quinas` estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na `poule` 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das `quinas`.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa `benesse`, efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

Lusa

Jogadores portugueses preparam "um regresso em grande"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=72198aa

Os jogadores da seleção portuguesa preparam "um regresso em grande" aos palcos internacionais de andebol, que passa pela tentativa de qualificação para a segunda ronda do Euro2020, apesar do nome intimidador dos adversários na fase de grupos.

"Há muitos anos que não conseguimos estar numa fase final e queremos um regresso em grande, tentando passar à fase seguinte. Sabemos que é um grupo bastante complicado, mas já demonstrámos que é possível ganhar a grandes esquipas e queremos voltar a fazê-lo", disse à agência Lusa Tiago Rocha.

O pivô do Sporting parte para Trondheim "com o objetivo de lutar em todos os jogos para ganhar", pouco intimidado com o nome dos adversários, em especial a anfitriã Noruega e a França, segunda e terceira classificadas no último Mundial, respetivamente, além da estreante Bósnia-Herzegovina.Portugal acolheu a primeira edição da prova, em 1994, mas não escapou ao 12.º e último lugar, com cinco derrotas em igual número de jogos, apesar de ter cedido dois pela margem mínima, frente à Hungria (19-18) e à Eslovénia (23-22), tendo ainda perdido com Suécia, futura campeã, por 26-21.

Tiago Rocha recordou o recente triunfo (33-27) alcançado sobre os franceses durante a fase de qualificação e o ponta Pedro Portela observou que o primeiro adversário no Euro2020 já olha "com mais respeito" para a seleção lusa, sustentando que "uma vitória frente à França será um grande passo para o apuramento".

"Queremos chegar o mais longe possível, mas temos de pensar passo a passo. Portugal não está no Europeu há 14 anos. Vamos lá com a ambição de fazer grandes coisas, mas temos de ter a noção de que tem de ser passo a passo", reforçou Alfredo Quintana.

O guarda-redes do FC Porto, a última barreira da equipa das 'quinas', alertou para a importância de "transportar para a seleção o andebol praticado nos clubes portugueses", observando que a presença no Europeu pode "abrir portas para os jovens mostrarem o seu potencial".

"Acho que é o começo de uma longa caminhada, porque tenho a certeza de que esta equipa não vai ficar por aqui. Vamos continuar a trabalhar e apurar-nos para o campeonato do Mundo, até porque teremos muito mais maturidade. Este Europeu vai ser o primeiro passo", garantiu Alfredo Quintana.

Para Pedro Portela, "há muito que Portugal merecia estar nestas competições", e Tiago Rocha notou que a presença no Euro2020 "é muito importante para o desenvolvimento do andebol português": "Estive nessas 14 tentativas de ir ao Europeu ou Mundial e tenho, finalmente, a sensação do dever cumprido".

Dos três internacionais portugueses, Pedro Portela, que alinha nos franceses do Tremblay, foi o que se manifestou mais bem preparado para enfrentar as temperaturas negativas na Noruega, em contraponto com Alfredo Quintana, natural de Cuba, que não está, nem estará "nunca preparado para o frio".

A sexta participação de Portugal, após 14 anos de ausência

Após uma prolongada ausência de 14 anos, Portugal volta a participar na fase final do Europeu de andebol, prova que disputou apenas cinco vezes e na qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000.

Portugal acolheu a primeira edição da prova, em 1994, mas não escapou ao 12.º e último lugar, com cinco derrotas em igual número de jogos, apesar de ter cedido dois pela margem mínima, frente à Hungria (19-18) e à Eslovénia (23-22), tendo ainda perdido com Suécia, futura campeã, por 26-21.

A primeira vitória de Portugal surgiu na segunda participação no torneio, em 2000, na Croácia, precisamente, sobre a Eslovénia, e também de forma tangencial (28-27), numa edição em que se impôs ainda à Islândia (28-25) e terminou no sétimo posto, o melhor desempenho de sempre.A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A seleção nacional assegurou a presença em quatro Europeus consecutivos, dando continuidade aos bons desempenhos em 2002, na Suécia, onde o triunfo robusto sobre Israel (26-15) proporcionou a passagem à segunda fase, na qual três derrotas relegaram Portugal para o nono lugar, ainda assim, o segundo melhor resultado.

Portugal ainda se apurou para o Europeu de 2004, na Eslovénia, despedindo-se no 14.º e antepenúltimo lugar, tendo conseguido empatar com a Croácia (32-32), e 2006, na Suíça, no qual terminou na 15.ª e penúltima posição, com três derrotas.

A seleção lusa parecia ter consolidado a sua posição na elite do andebol europeu, mas o decréscimo de rendimento nas duas últimas presenças na fase final do Europeu deixava já antecipar a queda competitiva, que se confirmou num 'jejum' de 14 anos.

Portugal conquistou também o direito a disputar por três vezes o Campeonato do Mundo, a primeira das quais em 1997, no Japão, na qual alcançou também a primeira vitória, sobre o Brasil, por 26-18, que lhe valeu o 19.º lugar final, entre 24 países.

A equipa das 'quinas' falhou a qualificação em 1999, mas voltou a juntar-se à 'nata' da modalidade em 2001, em França, tendo-se imposto à República Checa (29-19) e Marrocos (30-26), seguindo para a fase seguinte, na qual foi batida pela seleção anfitriã e futura campeã, terminando no 16.º lugar.

O Mundial de 2003 foi organizado por Portugal e foi também o último em que a seleção nacional participou, tendo alcançado o melhor resultado final - 12.º -, depois de se ter imposto a Gronelândia (34-19), Qatar (31-21) e Austrália (42-20), batendo na segunda fase a Tunísia, por 27-26.

Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule'

6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

RTP

Europeu de Andebol: a sexta participação de Portugal, após 14 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Rádio Comercial Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=779c6994

07 de janeiro de 2020 às 08:49Europeu de Andebol: a sexta participação de Portugal, após 14 anos de ausência

Após uma prolongada ausência de 14 anos, Portugal volta a participar na fase final do Europeu de andebol, prova que disputou apenas cinco vezes e na qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000.

Portugal acolheu a primeira edição da prova, em 1994, mas não escapou ao 12.º e último lugar, com cinco derrotas em igual número de jogos, apesar de ter cedido dois pela margem mínima, frente à Hungria (19-18) e à Eslovénia (23-22), tendo ainda perdido com Suécia, futura campeã, por 26-21.

A primeira vitória de Portugal surgiu na segunda participação no torneio, em 2000, na Croácia, precisamente, sobre a Eslovénia, e também de forma tangencial (28-27), numa edição em que se impôs ainda à Islândia (28-25) e terminou no sétimo posto, o melhor desempenho de sempre.

A seleção nacional assegurou a presença em quatro Europeus consecutivos, dando continuidade aos bons desempenhos em 2002, na Suécia, onde o triunfo robusto sobre Israel (26-15) proporcionou a passagem à segunda fase, na qual três derrotas relegaram Portugal para o nono lugar, ainda assim, o segundo melhor resultado.

Portugal ainda se apurou para o Europeu de 2004, na Eslovénia, despedindo-se no 14.º e antepenúltimo lugar, tendo conseguido empatar com a Croácia (32-32), e 2006, na Suíça, no qual terminou na 15.ª e penúltima posição, com três derrotas.

A seleção lusa parecia ter consolidado a sua posição na elite do andebol europeu, mas o decréscimo de rendimento nas duas últimas presenças na fase final do Europeu deixava já antecipar a queda competitiva, que se confirmou num 'jejum' de 14 anos.

Portugal conquistou também o direito a disputar por três vezes o Campeonato do Mundo, a primeira das quais em 1997, no Japão, na qual alcançou também a primeira vitória, sobre o Brasil, por 26-18, que lhe valeu o 19.º lugar final, entre 24 países.

A equipa das 'quinas' falhou a qualificação em 1999, mas voltou a juntar-se à 'nata' da modalidade em 2001, em França, tendo-se imposto à República Checa (29-19) e Marrocos (30--26), seguindo para a fase seguinte, na qual foi batida pela seleção anfitriã e futura campeã, terminando no 16.º lugar.

O Mundial de 2003 foi organizado por Portugal e foi também o último em que a seleção nacional participou, tendo alcançado o melhor resultado final - 12.º -, depois de se ter imposto a Gronelândia (34-19), Qatar (31-21) e Austrália (42--20), batendo na segunda fase a Tunísia, por 27--26.

Rádio Comercial

Europeu de andebol: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5faddf79

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Continuar a ler

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o

Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

MadreMedia / Lusa

Europeu de Andebol: O regresso de Portugal, após 14 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1045dce4

Após uma prolongada ausência de 14 anos, Portugal volta a participar na fase final do Europeu de andebol, prova que disputou apenas cinco vezes e na qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000.

Portugal acolheu a primeira edição da prova, em 1994, mas não escapou ao 12.º e último lugar, com cinco derrotas em igual número de jogos, apesar de ter cedido dois pela margem mínima, frente à Hungria (19-18) e à Eslovénia (23-22), tendo ainda perdido com Suécia, futura campeã, por 26-21.

A primeira vitória de Portugal surgiu na segunda participação no torneio, em 2000, na Croácia, precisamente, sobre a Eslovénia, e também de forma tangencial (28-27), numa edição em que se impôs ainda à Islândia (28-25) e terminou no sétimo posto, o melhor desempenho de sempre.

A seleção nacional assegurou a presença em quatro Europeus consecutivos, dando continuidade aos bons desempenhos em 2002, na Suécia, onde o triunfo robusto sobre Israel (26-15) proporcionou a passagem à segunda fase, na qual três derrotas relegaram Portugal para o nono lugar, ainda assim, o segundo melhor resultado.

Portugal ainda se apurou para o Europeu de 2004, na Eslovénia, despedindo-se no 14.º e antepenúltimo lugar, tendo conseguido empatar com a Croácia (32-32), e 2006, na Suíça, no qual terminou na 15.ª e penúltima posição, com três derrotas.

A seleção lusa parecia ter consolidado a sua posição na elite do andebol europeu, mas o decréscimo de rendimento nas duas últimas presenças na fase final do Europeu deixava já antecipar a queda competitiva, que se confirmou num 'jejum' de 14 anos.

Portugal conquistou também o direito a disputar por três vezes o Campeonato do Mundo, a primeira das quais em 1997, no Japão, na qual alcançou também a primeira vitória, sobre o Brasil, por 26-18, que lhe valeu o 19.º lugar final, entre 24 países.

A equipa das 'quinas' falhou a qualificação em 1999, mas voltou a juntar-se à 'nata' da modalidade em 2001, em França, tendo-se imposto à República Checa (29-19) e Marrocos (30-26), seguindo para a fase seguinte, na qual foi batida pela seleção anfitriã e futura campeã, terminando no 16.º lugar.

O Mundial de 2003 foi organizado por Portugal e foi também o último em que a seleção nacional participou, tendo alcançado o melhor resultado final - 12.º -, depois de se ter imposto a Gronelândia (34-19), Qatar (31-21) e Austrália (42-20), batendo na segunda fase a Tunísia, por 27-26.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: O regresso de Portugal, após 14 anos de ausência

Europeu de Andebol: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=275e0a35

A seleção portuguesa de andebol apresenta-se no campeonato da Europa de 2020 privada do seu melhor jogador, o lateral esquerdo Gilberto Duarte, mas com a ambição de ultrapassar a fase inicial, na qual defrontará dois 'colossos'.

De regresso ao Europeu após 14 anos de ausência, Portugal ficou integrado no Grupo D, que se disputa na cidade norueguesa de Trondheim, em conjunto com a anfitriã Noruega e a França, vice-campeã mundial e medalha de bronze, respetivamente, no último Campeonato do Mundo, e a estreante Bósnia-Herzegovina.

A equipa das 'quinas' estreia-se na sexta-feira, frente à congénere francesa, que defrontou na 'poule' 6 da fase de qualificação, tendo-se imposto por concludente 33-27 em Guimarães, antes de perder em Estrasburgo, também de forma categórica, por 33-24.

A equipa orientada pelo selecionador Paulo Pereira terminou no segundo lugar do grupo, atrás dos franceses, mas conquistou o direito de voltar ao Campeonato da Europa, que disputou pela última vez em 2006, na Suíça, tendo terminado no 15.º lugar.

Gilberto Duarte, autor de nove golos nos dois embates com os gauleses, que contribuíram para fazer do lateral esquerdo o melhor marcador luso na qualificação, com 23 tentos, lesionou-se ao serviço do Montpellier e é uma baixa, aparentemente, insubstituível.

O ponta direito António Areia, pelo contrário, recuperou de uma lesão no joelho esquerdo que o afastou durante mais de um mês da competição e integra a lista de 18 convocados, na qual o FC Porto é, por larga margem, o clube mais representado, com nove jogadores, seguido do Benfica, com três.

Portugal precisa de obter um resultado positivo com a França, antes de defrontar no domingo a Bósnia-Herzegovina, o adversário mais acessível, até porque enfrenta na última jornada a Noruega, finalista vencida no último Mundial e que deverá ser muito apoiada em Trondheim.

Em ano de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio2020, as grandes potências da modalidade - entre as quais se incluem franceses e noruegueses - devem apresentar-se na máxima força, o que dificultará ainda mais o objetivo da equipa lusa de atingir a segunda fase.

Para seguir em frente no Europeu - no qual tem como melhor resultado o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia -, Paulo Pereira conta com o guarda-redes Alfredo Quintana e os pivôs Alexis Borges e Daymaro Salina, naturais de Cuba e cuja naturalização elevou muito o nível competitivo da equipa das 'quinas'.

O desempenho no Torneio Internacional de Espanha, no fim de semana passado, abriu boas perspetivas: Portugal perdeu apenas com a equipa anfitriã, por 30-25, após atingir o intervalo com um empate a 17 golos, e impôs-se à Rússia (27-25) e à Polónia (34-17), ambas também apuradas para o Euro2020.

O torneio será o primeiro a realizar-se em três países - Áustria, Noruega e Suécia - e também o primeiro alargado a 24 seleções, mais oito do que nas anteriores edições, precisamente num ano em que Portugal não necessitou dessa 'benesse', efetuando uma fase de qualificação quase irrepreensível.

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Portugal sem Gilberto Duarte, mas com ambição

Europeu de Andebol: Jogadores portugueses preparam "regresso em grande"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ef9bbd4

Os jogadores da seleção portuguesa preparam "um regresso em grande" aos palcos internacionais de andebol, que passa pela tentativa de qualificação para a segunda ronda do Euro2020, apesar do nome intimidador dos adversários na fase de grupos.

"Há muitos anos que não conseguimos estar numa fase final e queremos um regresso em grande, tentando passar à fase seguinte. Sabemos que é um grupo bastante complicado, mas já demonstrámos que é possível ganhar a grandes esquipas e queremos voltar a fazê-lo", disse à agência Lusa Tiago Rocha.

O pivô do Sporting parte para Trondheim "com o objetivo de lutar em todos os jogos para ganhar", pouco intimidado com o nome dos adversários, em especial a anfitriã Noruega e a França, segunda e terceira classificadas no último Mundial, respetivamente, além da estreante Bósnia-Herzegovina.

Tiago Rocha recordou o recente triunfo (33-27) alcançado sobre os franceses durante a fase de qualificação e o ponta Pedro Portela observou que o primeiro adversário no Euro2020 já olha "com mais respeito" para a seleção lusa, sustentando que "uma vitória frente à França será um grande passo para o apuramento".

"Queremos chegar o mais longe possível, mas temos de pensar passo a passo. Portugal não está no Europeu há 14 anos. Vamos lá com a ambição de fazer grandes coisas, mas temos de ter a noção de que tem de ser passo a passo", reforçou Alfredo Quintana.

O guarda-redes do FC Porto, a última barreira da equipa das 'quinas', alertou para a importância de "transportar para a seleção o andebol praticado nos clubes portugueses", observando que a presença no Europeu pode "abrir portas para os jovens mostrarem o seu potencial".

"Acho que é o começo de uma longa caminhada, porque tenho a certeza de que esta equipa não vai ficar por aqui. Vamos continuar a trabalhar e apurar-nos para o campeonato do Mundo, até porque teremos muito mais maturidade. Este Europeu vai ser o primeiro passo", garantiu Alfredo Quintana.

Para Pedro Portela, "há muito que Portugal merecia estar nestas competições", e Tiago Rocha notou que a presença no Euro2020 "é muito importante para o desenvolvimento do andebol português": "Estive nessas 14 tentativas de ir ao Europeu ou Mundial e tenho, finalmente, a sensação do dever cumprido".

Dos três internacionais portugueses, Pedro Portela, que alinha nos franceses do Tremblay, foi o que se manifestou mais bem preparado para enfrentar as temperaturas negativas na Noruega, em contraponto com Alfredo Quintana, natural de Cuba, que não está, nem estará "nunca preparado para o frio".

[Additional Text]:
Europeu de Andebol: Jogadores portugueses preparam